



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO – SEAS UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ Comissão Executiva do Vestibular – CEV

SELEÇÃO PÚBLICA PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOAL POR TEMPO DETERMINADO
EDITAL Nº 03/2021 – SEAS/ SEPLAG, DE 29 DE SETEMBRO DE 2021

PROVA OBJETIVA – SOCIOEDUCADOR

DATA DE APLICAÇÃO: 23 DE JANEIRO DE 2022
INÍCIO: 9 HORAS — TÉRMINO: 12H30

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O sábio busca a paz.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Prova contém:

- Língua Portuguesa – 10 questões;
- Direitos Humanos – 15 questões;
- Legislação Especial – 15 questões;
- Regimento Interno das Unidades da SEAS – 10 questões.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de prova e que se encontra no rodapé de cada página.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- o CADERNO DE PROVA.

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ENCONTRAM-SE NO VERSO DESTA PÁGINA.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 50 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa do caderno de prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 5 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado da Seleção Pública da SEAS o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e **o enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 17 horas do dia 23 de janeiro de 2022 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 31 de janeiro de 2022.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da Seleção Pública da SEAS.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo, e outros objetos similares. Todos esses itens deverão ser acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com a alínea **1.1.VII** do subitem 9.17 do Edital que rege a Seleção Pública da SEAS.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado da Seleção Pública da SEAS, de acordo com a alínea **1.1.IX** do subitem 9.17 do Edital que a rege.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

PROCOLOS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O PERÍODO DE APLICAÇÃO DA PROVA

Os protocolos sanitários a seguir baseiam-se no Plano de Contingência, referente à COVID-19, elaborado pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará:

- a)** A máscara facial (descartável ou reutilizável) é de uso obrigatório e deve cobrir adequadamente o nariz e a boca do candidato.
- b)** O candidato deverá, obrigatoriamente, permanecer de máscara durante todo o período de realização das provas, retirando-a apenas para ingestão de água, sucos e similares — único período em que poderá ficar sem esse equipamento.
- c)** O candidato poderá portar seu próprio frasco de álcool em gel ou outros antissépticos para as mãos (desde que em embalagem transparente e sem rótulo).
- d)** Caso esteja utilizando viseira (face shield) e óculos de proteção facial, o candidato deverá retirá-los apenas no momento da identificação, ao ingressar na sala de aplicação de prova, podendo voltar a utilizá-los após concluído o procedimento.
- e)** Será vedado o compartilhamento de objetos de uso pessoal pelos candidatos e pelos aplicadores de provas.
- f)** A saída do candidato da sala de aplicação de prova para a utilização do banheiro deve ser solicitada ao fiscal de sala, o qual chamará um fiscal volante para acompanhar o candidato no trajeto sala/banheiro/sala, observada a restrição de uso do banheiro de uma pessoa por vez.
- g)** Quando do retorno do banheiro, ao adentrar a sala de prova, deverá ser mantido o protocolo de higienização das mãos com o álcool em gel disponibilizado em sala.
- h)** Caso haja necessidade de descarte da máscara de proteção facial, o candidato deverá desprezá-la em recipiente de lixo contendo saco plástico no seu interior de uso exclusivo para este fim.
- i)** A qualquer momento, caso considere necessário, o candidato poderá solicitar da equipe de fiscalização o álcool em gel para higienização das mãos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Desligue a criança! A desconexão digital em cinco etapas

BEATRIZ LUCAS

01 Com o desconfinamento, chegou ao
02 consultório da psicóloga María Guerrero um
03 novo perfil de paciente: crianças que usavam
04 muito pouco ou nada as telas e agora não há
05 maneira de que façam algo sem elas. Além do
06 hábito, María Guerrero está preocupada com as
07 consequências para a saúde física e mental.
08 “Vários estudos nos falam sobre problemas de
09 obesidade, hábitos sedentários com perda de
10 massa muscular, perda de visão... Mas também
11 pode desencadear ansiedade ou depressão e,
12 de acordo com uma experiência realizada pela
13 revista americana de pediatria, crianças que
14 estão em contato de forma habitual com
15 dispositivos móveis, tablets ou computadores
16 são mais irritáveis e mostram menos
17 capacidade de atenção, memória e
18 concentração do que aquelas que não estão”,
19 diz Guerrero, que é psicóloga do aplicativo de
20 controle parental Qustodio.

21 Segundo Guerrero, o cérebro de uma
22 criança “funciona por hábitos e estes demoram
23 cerca de 21 dias para se estabelecer. E a
24 tecnologia foi a única via de comunicação e
25 lazer durante mais de 100 dias”. Esta
26 especialista costuma explicar aos pais que, se
27 seu filho está mais preso do que o normal, não
28 é que ele seja esquisito, mas é algo comum: “A
29 maioria dos jogos, redes sociais e aplicativos
30 para crianças foi projetada para que o cérebro
31 secrete substâncias relacionadas ao prazer”.
32 Mas antes que o leitor se desespere e se deixe
33 levar pelo catastrofismo, a psicóloga alerta:
34 “Existe um caminho de volta, entretanto não é
35 fácil e haverá resistência à mudança”, diz esta
36 especialista em novas tecnologias.

37 **Etapa 1. Calma, seus filhos certamente não** 38 **são viciados em telas**

39 Manuel Bruscas, vice-presidente da área
40 de produto do Qustodio, um aplicativo de
41 controle parental usado por mais de 50.000
42 famílias na Espanha, explica que “Muitas
43 crianças notarão que lhes falta algo, as relações
44 são construídas com olhares, com empatia, com
45 relação física e isso a tela não lhes dá, então é
46 aí que devemos provocar o processo de
47 desconexão”.

48 Mas o fato de que as tecnologias sejam
49 usadas mais do que antes ou que crianças e
50 adolescentes relutem em largar a tela não
51 significa que sejam viciados. O psicólogo
52 Garicoitz Mendigutxia, diretor do programa
53 Suspertu, para a prevenção de dependências do
54 Projeto Hombre Navarra, esclarece que, para
55 que seja considerada uma dependência, ou

56 melhor, um “uso conflitivo das tecnologias”,
57 estas devem lhes subtrair tempo e inclusive
58 dinheiro de outras atividades da vida. “Deve
59 haver situações de isolamento social, afetando
60 sua dinâmica de vida —por exemplo, que a
61 família não possa sair para jantar porque o filho
62 prefere ficar conectado—, só se relacionam com
63 as redes ou têm problemas e conflitos
64 familiares ou porque ficam conectados a noite
65 toda e isso afeta o desempenho escolar”,
66 explica o psicólogo. Se não for esse o caso, o
67 plano de ação funcionará mais facilmente.

68 **Etapa 2. Fale com as crianças e defina os** 69 **limites para a desconexão progressiva**

70 Educadores, psicólogos e especialistas
71 em dependência concordam que esses hábitos
72 saudáveis devem começar quando as crianças
73 passam a ter acesso às telas: é preciso sentar
74 para conversar com elas e estabelecer os
75 limites de uso, tempos, horários e espaços.
76 María Guerrero acredita que é preciso recorrer a
77 argumentos científicos e explicar-lhes que as
78 telas podem prejudicar a saúde. Os
79 especialistas em visão alertaram para um
80 agravamento da saúde visual em grande escala
81 durante o confinamento e a Fundação Pau Gasol
82 afirma que a Espanha é a líder europeia em
83 obesidade infantil. O excesso de telas gera
84 estresse, irritabilidade, isolamento e
85 depressão... E ressalta: “Proibir é inútil, porque
86 terão de usar a Internet para estudar, manter
87 contato com os colegas... E, quando proibimos
88 totalmente algo, impedimos que nossos filhos
89 aprendam a estabelecer uma relação saudável e
90 isso gera problemas mais graves a longo prazo,
91 porque acaba se tornando um objeto de grande
92 desejo”.

93 **Etapa 3. Aqui sim, agora sim**

94 Os especialistas também propõem que os
95 espaços e os momentos sejam limitados: “O
96 celular ou o tablet deve ser usado em um
97 espaço comum da casa, não deve ser usado
98 enquanto estivermos com a família nas
99 refeições e tampouco deixá-los sozinhos na
100 Internet. Devemos estar ao lado deles,
101 supervisionando-os”, apontam. Os aplicativos
102 de controle parental podem ajudar nesses
103 limites: se o dispositivo for desligado, eles não
104 culpam os pais e, além disso, as famílias podem
105 monitorar o que os filhos veem e conversar com
106 eles sobre isso.

107 Também recomendam estabelecer
108 tempos máximos de uso, dependendo da idade.
109 Embora Bruscas ressalte que não se trata tanto
110 do tempo, mas da qualidade do que veem na
111 rede. “Se seu filho é fã de piano ou de
112 programação e passa horas assistindo a
113 tutoriais online, na realidade está cultivando um
114 hobby”, diz.

115 **Etapa 4. Seja seu modelo**

116 “Somos o que nossos pais nos ensinaram
117 quando tentavam não nos ensinar nada”. Esta
118 frase do filósofo e escritor Umberto Eco é uma
119 das favoritas do educador Francisco Castaño
120 para explicar às famílias que passam por seu
121 consultório a importância do que mães e pais
122 fazem nos processos educacionais. “Os menores
123 acabam fazendo o que os adultos fazem. Por
124 isso a reflexão e o plano de ação devem ser em
125 família e com o compromisso de todos, de pais
126 e mães, de preservar espaços sem tecnologia”,
127 conclui Castaño.

128 **Etapa 5. Tempo juntos**

129 Bruscas acredita que as telas nunca
130 deveriam “substituir interações ricas com outras
131 pessoas, com a família ou com amigos”. Por
132 isso propõe compartilhar esportes, passeios,
133 atividades ao ar livre, atividades domésticas,
134 fazer refeições, tarefas de limpeza, organização
135 da casa... “Fazer coisas com elas também lhe
136 dá motivo para falar e permite que você se
137 aproxime das telas e veja em que seu filho está
138 interessado, conheça isso e o questione”, diz
139 Mendigutxia, psicólogo do Projeto Hombre
140 Navarra.

141 O psicólogo e fundador da empresa, Joan
142 Amorós propõe “uma hora da natureza para
143 cada hora de tela”. E em que se baseia essa
144 recomendação? “Os ambientes naturais nos
145 ajudam a descongestionar a vista e a atenção
146 que você presta a um estímulo tão forte e
147 conciso quanto a tela. Oferecem estímulos
148 suaves, como o mar, as nuvens ou o pôr do sol,
149 que atraem a atenção sem que tenhamos de
150 estar concentrados e isso permite descansar a
151 mente do cansaço produzido pelas telas ou pelo
152 trabalho”.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/sociedade/2020-07-18/desligue-a-crianca-a-desconexao-digital-em-cinco-etapas.html?rel=mas>. Acesso em 28/11/2021.
Texto adaptado.

01. Quanto ao esquema de composição do texto, conforme o gênero, é correto afirmar que se trata de um(a)

- A) crônica jornalística, sob a forma de um relato científico, entremeado de opiniões de especialistas.
- B) comentário opinativo, uma vez que expressa a opinião de psicólogos e especialistas de áreas diversas.
- C) notícia jornalística, pois tem como propósito narrar um fato respondendo às perguntas: quem, o quê, quando, onde, como e por quê.
- D) reportagem, em que o ponto de vista do autor é apresentado em conjunto com a opinião de entrevistados.

02. Assinale a opção cujo enunciado resume o texto corretamente.

- A) Durante o confinamento, houve uma explosão no consumo de telas e a superexposição implica risco à saúde física e mental, mas especialistas indicam cinco etapas para deixar de lado os dispositivos.
- B) Estudos revelam a relação entre o abuso de tecnologia e o isolamento, bem como as consequências da pandemia que são: obesidade, hábitos sedentários com perda de massa muscular e perda de visão.
- C) Com o desconfinamento, surge um novo hábito entre as crianças que é a dependência das telas, o que as deixa mais irritáveis e com menos capacidade de atenção, memória e concentração.
- D) A reversão de dependência das telas é apresentada em cinco etapas: constatação de não se tratar de vício, definição de limites, estabelecimento de regras para o uso, pais como modelo e opções de atividades.

03. Leia atentamente as frases a seguir:

- I. “...se seu filho está mais preso do que o normal, não é que ele seja esquisito, **mas é algo comum...**” (linhas 26-28).
- II. “Existe um caminho de volta, **entretanto não é fácil...**” (linhas 34-35).

A ideia expressa pelos termos destacados nas frases acima é de

- A) restrição.
- B) explicação.
- C) oposição.
- D) adição.

04. Contém prefixo e sufixo em sua estrutura a palavra

- A) isolamento.
- B) desconfinamento.
- C) consultório.
- D) catastrofismo.

05. São oxítonas as palavras

- A) visual, também e você.
- B) líder, fácil e veem.
- C) hábito, domésticas e estímulo.
- D) substâncias, família e experiência.

06. O termo destacado pertence à classe dos substantivos em:

- A) "... hábitos **sedentários** com perda de massa muscular..." (linhas 09-10).
- B) "... uma experiência realizada pela revista **americana** de pediatria ..." (linhas 12-13).
- C) "... da psicóloga María Guerrero um novo **perfil** de paciente..." (linhas 02-03).
- D) "... se o dispositivo for **desligado**, eles não culpam os pais..." (linhas 103-104).

07. Assinale a opção cuja regra de concordância verbal da frase, segundo a norma gramatical padrão, é opcional, a forma verbal destacada pode ser usada tanto no singular como no plural.

- A) "**Deve haver** situações de isolamento social, afetando sua dinâmica de vida..." (linhas 58-60).
- B) "O excesso de telas **gera** estresse, irritabilidade, isolamento e depressão..." (linhas 83-85).
- C) "A maioria dos jogos, redes sociais e aplicativos para crianças **foi projetada** para que o cérebro secreta substâncias relacionadas ao prazer" (linhas 28-31).
- D) "Se seu filho é fã de piano ou de programação e **passa** horas assistindo a tutoriais online..." (linhas 111-113).

08. Os termos sublinhados funcionam como sujeito da oração em:

- A) "Deve haver situações de isolamento social, afetando sua dinâmica de vida..." (linhas 58-60).
- B) "Com o desconfinamento, chegou ao consultório da psicóloga María Guerrero um novo perfil de paciente..." (linhas 01-03).
- C) "Também recomendam estabelecer tempos máximos de uso, dependendo da idade" (linhas 107-108).
- D) "Oferecem estímulos suaves, como o mar, as nuvens ou o pôr do sol..." (linhas 147-148).

09. Assinale a opção que apresenta a correta classificação das duas orações iniciadas pelas conjunções destacadas no seguinte trecho:

"**Embora**¹ Bruscas ressalte que não se trata tanto do tempo, **mas**² da qualidade do que veem na rede" (linhas 109-111).

- A) 1. Concessiva; 2. Adversativa.
- B) 1. Alternativa; 2. Temporal.
- C) 1. Condicional; 2. Explicativa.
- D) 1. Consecutiva; 2. Causal.

10. Os termos sublinhados funcionam como objeto indireto em:

- A) "E a tecnologia foi a única via de comunicação e lazer durante mais de 100 dias" (linhas 23-25).
- B) "... ou porque ficam conectados a noite toda e isso afeta o desempenho escolar..." (linhas 64-65).
- C) "Proibir é inútil, porque terão de usar a Internet para estudar..." (linhas 85-86).
- D) "María Guerrero acredita que é preciso recorrer a argumentos científicos e explicar-lhes..." (linhas 76-77).

DIREITOS HUMANOS

11. O fundamento basilar dos Direitos Humanos diz respeito ao seu caráter essencialmente

- A) universal.
- B) coletivo.
- C) individual.
- D) seletivo.

12. O documento oficial denominado "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão" é resultado de marcantes acontecimentos históricos ocorridos durante a

- A) Independência dos EUA.
- B) Revolução Francesa.
- C) Primeira Guerra Mundial.
- D) Segunda Guerra Mundial.

13. A base dos Direitos Humanos é a

- A) autodeterminação dos povos.
- B) defesa da liberdade de ir e vir.
- C) igualdade entre os povos.
- D) dignidade da pessoa.

14. As dimensões dos Direitos Humanos são

- A) igualdade, fundamentalismo e naturalidade.
- B) naturalidade, liberdade e universalidade.
- C) liberdade, igualdade e fraternidade.
- D) universalidade, fundamentalismo e naturalismo.

15. O Pacto de San José da Costa Rica previu apenas direitos

- A) culturais e sociais.
- B) econômicos e políticos.
- C) políticos e civis.
- D) sociais e trabalhistas.

16. Os principais instrumentos que regem o sistema interamericano de proteção dos Direitos Humanos são:

- A) cartas, leis, estatutos e regulamentos.
- B) protocolos, declarações e convenções.
- C) declarações, conferências e tratados.
- D) órgãos, conselhos e assembleias gerais.

17. A instrução primária, prevista na Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem, é

- A) simultaneamente, direito e dever de todos.
- B) direito e dever dos filhos e pais, respectivamente.
- C) um direito apenas das crianças e dos adolescentes.
- D) um dever apenas das pessoas adultas.

18. Segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, têm direito a cuidados e assistência especiais

- A) a infância e a adolescência.
- B) os idosos e os infanto-juvenis.
- C) os portadores de necessidades especiais.
- D) a maternidade e a infância.

19. Os participantes do oitavo Congresso das Nações Unidas sobre prevenção do delito e do tratamento do delinquente aprovaram regras mínimas das Nações Unidas voltadas para a

- A) inserção de menores em regime de liberdade assistida.
- B) proteção de jovens privados de liberdade.
- C) infração de menores sujeitos a medidas socioeducativas.
- D) penalização de crianças que praticarem ato infracional.

20. No que diz respeito à educação, a Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelece que o grau técnico profissional será

- A) gratuito e obrigatório.
- B) um direito civil.
- C) uma obrigação estatal.
- D) baseado no mérito.

21. A instituição judiciária autônoma cujo objetivo é a aplicação e interpretação da Convenção Americana sobre Direitos Humanos denomina-se

- A) Comissão Internacional de Justiça.
- B) Organização dos Estados Americanos.
- C) Pacto de San José da Costa Rica.
- D) Corte Interamericana de Direitos Humanos.

22. São órgãos do sistema interamericano de Direitos Humanos:

- A) Convenção Interamericana de Direitos Humanos e Conselho Interamericano de Direitos Humanos.
- B) Corte Interamericana de Direitos Humanos e Tribunal Interamericano de Direitos Humanos.
- C) Comissão Interamericana de Direitos Humanos e Corte Interamericana de Direitos Humanos.
- D) Tribunal Interamericano de Direitos Humanos e Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

23. Quando os direitos humanos são firmados em determinado ordenamento jurídico, como nas Constituições, eles passam a ser chamados de direitos

- A) fundamentais.
- B) coletivos.
- C) naturais.
- D) universais.

24. Todas as ações relativas às crianças, levadas a efeito por tribunais, autoridades administrativas ou órgãos legislativos, devem considerar, primordialmente, o interesse maior da

- A) família.
- B) criança.
- C) legislação especial.
- D) sociedade civil.

25. De acordo com as regras mínimas das Nações Unidas para a administração da Justiça de Menores, pode-se afirmar corretamente que delinquente juvenil é qualquer

- A) criança ou adolescente acusado de ter praticado ato infracional previsto na legislação criminal de seu país.
- B) pessoa com idade inferior a dezoito anos, julgada pela prática de ato infracional previsto na legislação relativa a menores de dezoito anos de idade.
- C) pessoa dotada de mentalidade infanto-juvenil que tenha praticado delito previsto no sistema jurídico considerado.
- D) criança ou jovem acusado de ter cometido um delito ou considerado culpado de ter cometido um delito.

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

26. Segundo a legislação brasileira,

- A) a infância começa com a idade escolar e termina aos doze anos de idade.
- B) a infância termina quando a pessoa completa treze anos de idade.
- C) considera-se criança, a pessoa que tem até doze anos de idade incompletos.
- D) considera-se criança, a pessoa de zero a doze anos de idade completos.

27. A colocação da criança ou adolescente em família substituta estrangeira constitui medida excepcional, somente admissível na modalidade de

- A) apadrinhamento.
- B) guarda.
- C) adoção.
- D) tutela.

28. O instituto jurídico que obriga a prestação de assistência material, moral e educacional à criança ou adolescente conferindo a seu detentor o direito de opor-se a terceiros, inclusive aos pais, denomina-se

- A) adoção.
- B) guarda.
- C) apadrinhamento.
- D) tutela.

29. O reconhecimento do estado de filiação é um direito

- A) personalíssimo da pessoa humana.
- B) que deixa de existir com a maioridade civil.
- C) que não pode ser exercitado contra os pais.
- D) impessoal, podendo ser indisponível.

30. O Conselho Tutelar tem competência para

- A) aplicar penalidades administrativas nos casos de infrações contra norma de proteção à criança ou adolescente.
- B) promover e acompanhar os procedimentos relativos às infrações atribuídas a adolescentes.
- C) suprir a capacidade ou o consentimento para o casamento de adolescentes.
- D) representar junto à autoridade judiciária nos casos de descumprimento injustificado de suas deliberações.

31. A gestante ou mãe que manifeste interesse em entregar seu filho para adoção, antes ou logo após o nascimento, será encaminhada à/ao

- A) Justiça da Infância e da Juventude.
- B) Conselho Estadual de Assistência Social.
- C) Conselho Tutelar de seu município.
- D) Secretaria Municipal de assistência Social.

32. No que diz respeito à adoção, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) O adotante há de ser, pelo menos, 16 (dezesseis) anos mais velho do que o adotando.
- B) A adoção independe do consentimento dos pais ou do representante legal do adotando.
- C) Não podem adotar os ascendentes e os irmãos do adotando.
- D) Podem adotar os maiores de 18 (dezoito) anos, independentemente do estado civil.

33. A conduta praticada com a finalidade de humilhar, ridicularizar ou ameaçar gravemente a criança ou o adolescente caracteriza

- A) tratamento cruel.
- B) castigo físico.
- C) lesão psicológica.
- D) sofrimento mental.

34. As medidas socioeducativas estão previstas no

- A) Código Penal Brasileiro, parte especial.
- B) Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo.
- C) Sistema Nacional de Medidas Socioeducativas.
- D) Estatuto da Criança e do Adolescente.

35. O afastamento da criança ou adolescente do convívio familiar é da competência do(a)

- A) Conselho Tutelar.
- B) Defensoria Pública.
- C) Autoridade Judiciária.
- D) Ministério Público.

36. O instrumento de previsão, registro e gestão das atividades a serem desenvolvidas com o adolescente, no cumprimento de medidas socioeducativas, denomina-se

- A) Plano de Atendimento Socioeducativo.
- B) Regime de Execução de Medidas Socioeducativas.
- C) Regime Disciplinar de Medidas Socioeducativas.
- D) Plano Individual de Atendimento.

37. A política de seguridade social, de caráter não contributivo, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas, denomina-se

- A) Atendimento Socioeducativo.
- B) Previdência Social.
- C) Proteção Social Especial.
- D) Assistência Social.

38. O atendimento e a internação domiciliares

- A) poderão ser realizados sem indicação médica, se houver expressa autorização judicial.
- B) serão realizados por equipes multidisciplinares, mediante indicação médica e expressa concordância do paciente e de sua família.
- C) poderão ser realizados sem indicação médica, se o paciente e sua família concordarem.
- D) serão realizados sem concordância do paciente e de sua família, nos casos em que houver expressa indicação médica.

39. As proteções sociais básicas serão ofertadas precipuamente no

- A) Centro de Referência de Assistência Social.
- B) Centro de Referência Nacional de Integração Social.
- C) Sistema Referencial e Especializado em Assistência Social.
- D) Sistema Integrado Nacional de Assistência Social.

40. Por força de lei, a iniciativa privada só poderá participar do Sistema Único de Saúde se for

- A) em caráter complementar.
- B) administrada pelo poder público.
- C) em caráter eventual.
- D) por meio de pessoa jurídica.

<p style="text-align: center;">REGIMENTO INTERNO DAS UNIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO</p>
--

41. Em consonância com o Regimento Interno das Unidades de Medidas Socioeducativas do Estado do Ceará, é correto afirmar que os adolescentes recolhidos em uma dessas unidades estão cumprindo medida de

- A) liberdade assistida.
- B) prisão cautelar.
- C) reparação de danos.
- D) semiliberdade.

42. No que diz respeito às visitas de familiares a adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de internação, é correto afirmar que

- A) somente goza desse direito o adolescente que o pleitear junto à autoridade judiciária competente.
- B) deve ser garantido ao adolescente o direito de receber visitas pelo menos uma vez por semana.
- C) a direção da unidade socioeducativa, em comum acordo com a equipe técnica, pode suspendê-las como recurso de medida disciplinar.
- D) adolescentes com filhos não têm direito de receber a visita destes, pois só podem ser visitados por pessoas maiores de dezoito anos.

43. De acordo com o Regimento Interno, o profissional a quem cabe a responsabilidade direta pela administração de Unidade de Medidas Socioeducativas é o orientador de célula. Sobre esse gestor, é correto afirmar que

- A) ele participa da comissão disciplinar e dá encaminhamento às decisões tomadas coletivamente.
- B) só pode ocupar este cargo o profissional graduado em Administração, Direito ou Economia.
- C) sua escolha é feita entre os membros da equipe técnica e seu nome é submetido à Coordenadoria de Proteção Especial.
- D) ele é nomeado para uma gestão ou mandato temporário de, no máximo, três anos.

44. São profissionais que integram a equipe operacional de apoio de uma unidade de medida socioeducativa:

- A) instrutor educacional, auxiliar de copa e vigia.
- B) estagiários, instrutor de oficina e professores.
- C) auxiliar de manutenção, auxiliar de serviço de limpeza e auxiliar administrativo.
- D) auxiliar de serviço de lavanderia, porteiro e motorista.

45. Conforme prevê o Regimento Interno, a sanção disciplinar deixará de ser aplicada ao adolescente que tenha cometido transgressão

- A) em estado de necessidade.
- B) em razão de descontrole emocional.
- C) somente no caso de legítima defesa própria.
- D) apenas em resposta à agressão física consumada.

46. É atribuição do socioeducador, entre outras, a de

- A) permitir ou vetar a visita de familiar que se negue a ser submetido à revista e ao detector de metais.
- B) aplicar sanções ao adolescente, antes da apuração do fato, no caso de falta grave.
- C) realizar, nas situações cotidianas, vistoria e revista pessoal dos adolescentes internos.
- D) acompanhar o adolescente durante audiência, quando da impossibilidade do comparecimento do advogado.

47. Nos casos de transgressão cometida por adolescente que já esteja em cumprimento de medida socioeducativa de internação sanção, de acordo com o que prescreve o Regimento Interno, é correto afirmar que

- A) a direção da unidade, após comunicar a decisão à Célula de Atenção às Medidas Socioeducativas, pode, excepcionalmente, determinar a suspensão, pelo prazo não superior a 12 (doze) horas, do direito do adolescente à alimentação.
- B) a suspensão de visita, como medida disciplinar, é proibida; assim como fica vetada a adoção de quaisquer sanções que resultem em prejuízo no tocante ao direito à escolarização, à profissionalização e às medidas de atenção à saúde.
- C) a direção da unidade, avaliando o grau (leve, médio, grave) da transgressão, em comum acordo com a comissão disciplinar, pode suspender, pelo prazo máximo de 10 (dez) dias, a prática de atividades esportivas, recreativas e de lazer.
- D) a incomunicabilidade do adolescente, embora não indicada, pode, a pedido da direção, ser excepcionalmente decretada pelo juiz competente, somente quando as demais medidas revelarem-se ineficazes.

48. De acordo com o prescrito no artigo 7º do Regimento Interno das Unidades de Medidas Socioeducativas, o Plano Individual de Atendimento (PIA) é um "instrumento de previsão, registro e gestão das atividades a serem desenvolvidas com o(a) adolescente". Nesse sentido, é correto afirmar que o número de dias de que dispõe a unidade para a qual o(a) adolescente foi encaminhado(a) – e onde se encontra recolhido(a) – para elaboração deste plano é

- A) 60.
- B) 15.
- C) 90.
- D) 45.

49. Presenciando ou tendo conhecimento de falta disciplinar cometida por adolescente, o profissional deve registrar sua ocorrência com informações atinentes a: autor; local e horário do fato; ato que é atribuído ao adolescente; testemunhas; descrição do ocorrido; nome de vítimas, acaso existentes. Este registro será encaminhado imediatamente

- A) à direção da unidade.
- B) ao Ministério Público.
- C) ao Juizado da Vara de Execuções de Medidas Socioeducativas.
- D) à comissão disciplinar da unidade.

50. Assinale a opção que **NÃO** está em consonância com o que preceitua o artigo 44 do Regimento Interno das Unidades de Medidas Socioeducativas, no tocante à inclusão de adolescente em medida de convivência protetora.

- A) A medida tem caráter excepcional; os pais ou responsáveis legais do adolescente deverão ser imediatamente comunicados de sua inclusão na medida.
- B) O próprio adolescente pode requerê-la; durante a medida, deve ser dispensada, ao adolescente, atenção especial por parte da equipe psicossocial.
- C) O prazo improrrogável de duração da medida é Vde 45 (quarenta e cinco) dias; durante sua vigência ficam suspensas todas as atividades, inclusive, as obrigatórias.
- D) O diretor da unidade deve comunicar, por escrito, sua decretação ao juiz competente; seu prazo de duração é informado à autoridade judiciária competente.